

AVALIAÇÃO DO GRAU DE DEPENDÊNCIA EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

LIMA, PAULA KYARA CORRÊA LIMA¹
CAIXETA, JULIANA PEREIRA²

1-Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.
2-Professora do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

À medida que as pessoas atingem idades mais avançadas há um aumento no risco de aquisição de doenças crônicas, e declínio da funcionalidade. A dependência física e cognitiva acaba por impedir os auto cuidados, e as Atividades de Vida Diária (AVDs), gerando uma sobrecarga para a família e o sistema de saúde. A escala de Katz avalia a capacidade funcional do idoso em relação às AVDs. Esse instrumento tem sido um dos mais utilizados na literatura gerontológica e na fisioterapia. O trabalho teve como objetivo, avaliar o grau de dependência de idosos de uma Instituição de Longa Permanência (ILPI) através da Escala de Katz e a utilização desta para verificar possíveis intervenções fisioterapêuticas. O trabalho foi realizado em uma ILPI de Patos de Minas – MG no período de junho de 2014. A metodologia utilizada é de caráter quantitativo descritivo e transversal, utilizando o método observacional e entrevista indireta aos cuidadores, após revisão de literatura. Foram incluídos na amostra todos os indivíduos institucionalizados acima de 60 anos sendo excluídas as pessoas com idade inferior a 60 anos e os que não tivessem registros que comprovassem suas idades. A coleta de dados foi realizada após aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, sob parecer 646.388. O instrumento utilizado foi a Escala de Katz, simplificada, contendo seis variáveis relacionadas ao autocuidado, sendo: capacidade para banho, vestuário, higiene pessoal, transferência, continência e alimentação. A amostra se constituiu de 11 pessoas sendo todas mulheres, a menor idade 61 anos e a maior de 98 anos. Pode-se observar que: 33,33% (4) apresentaram idades de 60 a 70 anos, 27,27% (3) de 70 a 80 anos, 27,27% (3) de 80 a 90anos e 9,09% (1) de 90 a 100 anos. A maioria apresenta escore quatro na Escala: independente em duas funções e dependente em quatro 45,45%. A variável alimentação apresentou como atividade de maior independência. Foram verificados mais dependência no vestuário, banho, higiene pessoal e continência. As idosas apresentaram alto grau de dependência, necessitando de fisioterapia para recuperar as capacidades funcionais ou evitar o declínio das mesmas. O índice de Katz, portanto é um importante instrumento de avaliação para os fisioterapeutas elaborarem planos de tratamento.

Área Temática: Fisioterapia

Protocolo de aprovação nº 646.388